



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

OFERTA DE MADEIRA SERRADA DE FLORESTAS PLANTADAS E GRAU DE QUALIDADE EXIGIDO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Hilton A. V. Fagundes (hiltonarquitecto@ig.com.br)

Professor da UNISC e ULBRA – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Clovis Roberto Haselein – (haseleic@ccr.ufsm.br)

Professor da UFSM – Departamento de Engenharia Florestal

Luiz Carlos Bonin – Doutorando pela USP – (lbonin@genesis.cpgec.ufrgs.br)

Professor da UFRGS – Departamento de Engenharia Civil

RESUMO: O trabalho apresenta um diagnóstico do setor serrarias de madeira de florestas plantadas no Rio Grande do Sul, dos gêneros *Pinus spp* e *Eucalyptus spp*, a fim de identificar os gargalos na qualidade da madeira ofertada que afetam o potencial da oferta de madeira de qualidade, especialmente à construção civil. As serrarias exercem um papel fundamental no estabelecimento de parâmetros qualitativos na oferta de madeira serrada, ainda que a maioria das florestas que lhes fornecem a matéria-prima madeireira não adotam padrões de manejo que as habilitem a oferta de produtos serrados. Para tanto foram considerados os seguintes aspectos: caracterização da tora de madeira processada, capacidade técnica dos equipamentos instalados e grau de tecnologia existentes nas serrarias, além de conhecimentos empregados no desdobro e adoção de técnicas apropriadas de secagem da madeira processada. Estabeleceu-se ainda um quadro associativo entre a qualidade da madeira serrada e o porte das serrarias. A caracterização do produto serrado de melhor qualidade, normalmente associado às serrarias de grande porte as quais empregam níveis mais avançados de tecnologia no processamento e desdobro, encontra também nas serrarias de porte micro e parte das serrarias de porte pequeno bons padrões de qualidade, ainda que relacionados a outros fatores. O setor da construção civil caracteriza-se ainda por consumir madeira de florestas plantadas em usos de menor exigência quanto aos requisitos técnicos (andaimes, tapumes, escoras, formas e abrigos provisórios). No entanto, o incremento recente na procura por madeira tem demonstrado a potencialidade da madeira de florestas plantadas de melhor qualidade como uma alternativa viável e de grande potencial que poderia ser melhor explorado pelo setor das serrarias.

Palavras-chave: madeira de reflorestamento, serrarias, processamento da madeira, madeira de qualidade

SUPPLY OF SAWED TIMBER FROM PLANTED FORESTS AND QUALITY LEVEL REQUIRED BY THE CIVIL CONSTRUCTION INDUSTRY

ABSTRACT: The purpose of this paper is to present a diagnosis of the planted forest timber sawmill industry in the State of Rio Grande do Sul, concerning the *Pinus spp* and *Eucalyptus spp* species, in order to identify the bottlenecks in the supplied timber quality, which affect the potential of the quality timber supply, specially to the civil construction. Sawmills play a key role in establishing qualitative parameters for sawed timber supply, even when most forests that provide them with raw material do not adopt management standards that qualify them to supply sawed products. Thus, the following aspects were considered: description of the processed timber log, technical capacity of the installed equipment and the existing technology level of sawmills, besides the knowledge applied to planking and the adoption of proper techniques for drying the processed timber. Additionally, an association between the sawed timber quality and the sawmill size was established. Sawed products with better quality, usually related to large sawmills, which use more developed technology levels in processing and planking, are also found in micro-sized and part of small sawmills, with good quality standards, although related to other factors. The civil construction industry is also characterized by consuming planted forest timber in applications where the technical requirements are less demanding (scaffolds, plank fences, sheet piles, moulds and temporary shelters). However, the recent increase in timber demand is showing that the potential of planted forest timber of better quality is a feasible alternative that sawmills could explore better.

Keywords: timber from reforestation, sawmills, wood processing, wood quality

1. INTRODUÇÃO

No Brasil indústria de base florestal, associada às florestas plantadas com espécies exóticas como o pinus e o eucalipto, incorporou gradativamente conhecimentos técnicos na formação de suas florestas. A produção madeireira voltou-se basicamente à produção de celulose ou à industrialização de chapas e painéis de madeira reconstituída. A formação de florestas voltadas para fins industriais específicos diferenciam-se dos plantios realizados sem planejamento, essencialmente na forma de escolha das espécies e do manejo silvicultural dispensado.

O Rio Grande do Sul, insere-se neste contexto histórico de formação de florestas plantadas, cujos dados levantados, apresentam uma área pouco superior a 410 mil hectares de florestas plantadas, para as espécies de Acácia, Pinus e Eucalipto. Segundo a AGEFLOR (2002), esta área não permite uma evolução significativa na indústria de base florestal e representa muito pouco em relação ao potencial de áreas para reflorestamento no estado do Rio Grande do Sul.

As perspectivas para o setor florestal do Rio Grande do Sul observam um recente e significativo incremento em plantios florestais na parte sul do estado, especialmente no plantio do eucalipto voltado à indústria da celulose. A instalação de novas plantas industriais de celulose (*Votorantim*, *Stora Enso* e *Aracruz*), novas indústrias de painéis (*Fibraplac* e *Masisa*), e um leve, mas contínuo, interesse no consumo de madeira de florestas plantadas para fins diversos, especialmente para a construção civil, indicam não serem ainda suficientes tais plantios no estado do Rio Grande do Sul.

As principais áreas florestais existentes e em idade de abate são, em sua maioria, aquelas plantadas nos anos 60 e 70, época em que o governo subsidiou com incentivos fiscais sua formação. Segundo os dados da Associação Gaúcha de Empresas Florestais, os produtores colhiam até o ano de 2002 uma área três vezes maior por ano do que aquela que é plantada. Assim, como o ritmo de abate de madeira é significativamente maior do que o de plantio de árvores para fins industriais, isto demonstra a necessidade de ações rápidas de incentivo ao reflorestamento.

A expansão dos atuais plantios florestais não significa, por si só, melhoria no abastecimento de toras de melhor qualidade destinadas à madeira serrada. Será preciso implantar formas em que a produção de madeira de ciclos mais longos (para madeira serrada), tenha o interesse despertado, quer por incentivos ou pela possibilidade de uma melhor remuneração. Talvez uma das alternativas para produzir uma madeira de melhor qualidade para serrados seria a partir de pequenas propriedades.

A este respeito ANDRAE (2000), afirma que uma possibilidade interessante seria o fomento do cultivo florestal nas pequenas propriedades rurais que, no Rio Grande do Sul cobrem 10 ou 20 vezes mais área do que aquelas destinadas às plantações industriais, onde a formação de pequenos plantios florestais significa uma alternativa para culturas pouco rentáveis.

Um incremento de plantios florestais em condições de abastecer uma demanda crescente tem sido objeto de discussão entre os agentes da cadeia produtiva de madeira serrada. Concomitante com isto é necessário um programa que vise o melhor aproveitamento da matéria-prima florestal oriunda de florestas plantadas. A este respeito RECH (2000), AGEFLOR (1999), apud YUBA (2000), apontam algumas oportunidades: